

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM SANTA INÊS -MA (2021-2023)

**Relatoria:** Vitória Maria Andrade Pinheiro Souza

Alice dos Santos Almeida

Karina Silva Freitas

**Autores:** Edmilson de Araújo Vieira

Willian Correa de Souza

Jéssica Rayanne Vieira Araújo Sousa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Identificado como DENV, o vírus da dengue faz parte da família Flaviviridae e do gênero Flavivirus?. DENV forma um sorogrupo composto por cerca de quatro sorotipos (DENV1, 2, 3 e 4). Detectar precocemente a dengue é crucial para um tratamento eficaz e para evitar complicações graves. Devido à semelhança dos sintomas com outras infecções virais, o diagnóstico clínico é impreciso, tornando essencial o diagnóstico laboratorial. Objetivos: Este estudo tem como objetivo abordar o perfil epidemiológico das notificações confirmadas de dengue nos anos de 2021 a 2023 no município de Santa Inês - MA. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo acerca das notificações confirmadas de dengue em Santa Inês - MA. Metodologia: Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis que foram utilizadas correspondem ao ano do primeiro sintoma, 2021 a 2023, sexo, faixa etária, mês do primeiro sintoma e evolução da doença. Foi realizada a análise dos dados a partir da estatística descritiva. Resultados: Os resultados foram dispostos por meio de gráficos e tabelas. Um total de 396 casos foram notificados em Santa Inês/MA. Os dados revelam prevalência da dengue em pessoas auto consideradas pardas, seguidas por pretos. O sexo feminino teve maior notificação nos anos analisados, com destaque para a faixa etária de 20-39 anos seguidos da faixa etária de 40-59 anos. A doença mostrou padrão sazonal, com maior incidência entre fevereiro março e abril. A maioria dos casos não necessitou hospitalização, mas a maior incidência foi no ano de 2022 com 45,7%. Em relação a notificações segundo ano e escolaridade em 2021, 25% das pessoas afetadas tinham educação superior completa, 25% ensino médio incompleto, e 25% tinham a 4ª série completa. Em 2022, 28,7% tinham ensino fundamental completo e 25,7% tinham 5ª a 8ª série incompleta. Em 2023, 41,2% tinham ensino médio completo, 14,7% ensino médio incompleto, e 8,8% educação superior completa. A dengue permanece um problema de saúde pública em Santa Inês/MA, com predominância em mulheres, adultos jovens, pessoas de baixa escolaridade e maior incidência no início do ano.